



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

1

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

39ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 1985

PRESIDENTE : JOÃO ALEXANDRE COLOMBANI

SECRETÁRIOS: ANDRÉ LUÍS GAVIOLI RODRIGUES

e

OLÍVIO TURATTO

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos Senhores Vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis.

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.

Em discussão, inicialmente, a Ata da 38ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de novembro de 1985. Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação da Ata em referência, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 38ª Sessão Ordinária.

A seguir, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Projeto de Lei nº 73/85, extinguindo os créditos tributários constituídos até o exercício de 1983, relativos à taxas de licenças diversas, inscritos em Dívida Ativa.

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 73/85, e, ante a manifestação favorável do Plenário, encaminhou-o às Comissões Permanentes.

Ofício nº 803/85, encaminhando cópias das Leis Municipais nºs. 2.092/85, 2.093/85, 2.094/85 e 2.095/85.

Terminada a leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS.

O Sr. Secretário deu conta do seguinte:

Ofício do Deputado Estadual Roberto Purini, informando a concessão de uma subvenção no valor de R\$ 78.002.000 para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Garça.

Convito do Departamento Regional de Saúde do Marília, para participar do ENCONTRO sobre "AÇÕES INTEGRADAS DE SAÚDE". Dia: 29 de novembro de 1985; Horas: 20:00; Local: Rua 15 de Novembro, 1.151.

Convito da Municipalidade de Lutécia, para participar das festividades comemorativas ao transcurso do Aniversário de Emancipação Política do Município, a partir do dia 28 de Novembro de 1985.

Cartão de Boas Festas do Deputado Federal Renato Cordeiro.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

2

Cartão de Boas Festas do Sr. Perfecto R. Jorge. - -
Ofício da Câmara Municipal de Marília, encaminhando
cópia do Requerimento nº 12.277, que solicita estudos para que a
Polícia Federal delegue poderes à Ordem dos Músicos, ou à ECAD, -
ou à Polícia Civil Estadual para o lançamento de Portarias de
Autorização Prévia aos clubes, quando da realização de bailes e
atividades semelhantes. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Senador Severo Gomes e -
Senhora. - - - - -

Ofício do Partido Trabalhista Brasileiro, solicitando o encaminhamento da relação nominal dos Vereadores eventual -
mente pertencentes à logonda em apreço. - - - - -

Convito da Regional de Garça do Centro do Professorado Paulista, para a inauguração de sua sede, sita à Rua Júlio -
Prostos nº 322, no próximo dia 04 de dezembro de 1985, às 16 ho -
ras. - - - - -

Cartão de Boas Festas do Deputado Federal Mário Ha -
to. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Diadema, encaminhando
cópia do Requerimento nº 234/85, que manifesta insatisfação e -
discordância pelo fato da aprovação pela Assembleia Legislativa -
do Estado de São Paulo da Lei Complementar nº 423, sem qualquer -
consulta aos Vereadores Paulistas. - - - - -

Ofício do Dr. Delfim Augusto de Faria, manifestando
interesse em renovação do contrato de locação do prédio onde fun -
ciona a Câmara Municipal de Garça, por mais 12 meses. - - - - -

Ofício do Instituto Nacional de Assistência Médica -
da Previdência Social, em atenção ao Requerimento nº 227/85. - -

Ofício do Capitão Isaías Rodrigues Martins, em aten -
ção ao Requerimento nº 235/85. - - - - -

Finda a leitura do Expediente Recebido de Diversos,
o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, convidou o -
Sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PE -
LOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Antes, porém, o Sr. Presidente informou à Casa que
recebera ofício da bancada do Partido do Movimento Democrático -
Brasileiro nesta Casa vazada nos seguintes termos: - - - - -

"Garça, 27 de novembro de 1985. - - - - -

Senhor Presidente: - - - - -

Comunicamos a Vossa Excelência, em cumprimento aos
preceitos regimentais, que a bancada do Partido do Movimento De -
mocrático Brasileiro nesta Casa, reunida no último dia 18, após -
apreciar a renúncia, em caráter irrevogável apresentada pelo ve -
reador Adamir Maurício de Barros, da liderança, acolheu, através
do escrutínio secreto, o vereador Antonio Rodolfo Devito, para -
ocupar a vaga no tempo restante do atual biênio. - - - - -

Sem outro particular, para o momento, reiteramos a
Vossa Excelência nossos protestos de estima e consideração. - -

Atenciosamente. - - - - -

(a.s.) João Truzzi, Olívio Turatto, André Luís Ga -
violi Rodrigues, Ari Silva Braga, Valdomar Zimiani, Antonio Ma -
celloni e Antonio Rodolfo Devito". - - - - -

O Sr. Presidente: "A vista do exposto, está satis -
feito o que preceitua o Regimento Interno, no que tange à lide -
rança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro nesta Casa".

A seguir, o Sr. Presidente convidou o Sr. Secretá -
rio a proceder a leitura do Expediente Apresentado Pelos Senho -
res Vereadores. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Requerimento nº 254/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à sra. Daisy T. Silva, pela sua brilhante participação na Exposição de Artes Plásticas "INFORMATE", da Faculdade de Educação Artística da Associação de Ensino de Marília. - - - - -

Requerimento nº 255/85, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Wilson Alvos, pela sua nomeação para responder pelo cargo - executivo do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça. - - -

Requerimento nº 256/85, de autoria do Vereador Antonio Cônessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao Sr. Durcílio Camargo, pela sua recente aposentadoria no funcionalismo público municipal e do cargo de diretor-executivo do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça. - - - - -

Requerimento nº 257/85, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao tenente Florival Cordeiro da Silva, pela sua recente e merecida promoção de 2º tenente para 1º tenente do Exército Brasileiro, por ato do Exmo. Sr. Ministro do Exército. - - - - -

Indicação nº 286/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo estudos no sentido de dispensar um maior apoio da Municipalidade ao esporte amador, se possível com a contratação de técnicos especializados, visando a formação de equipes e de atletas que representem nossa cidade em competições regionais.

Indicação nº 287/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo estudos junto ao Serviço Autônomo de Águas e Esgotos, visando a extensão da rede de distribuição de água até a Chácara do Banessa. - - - - -

Indicação nº 288/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo estudos sobre a possibilidade e conveniência da instalação de obstáculos transversais na Rua 7 de Abril, na altura do número 265, solicitando da autoridade policial competente parecer técnico a respeito deste pedido. - - - - -

Indicação nº 289/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo a colocação de placas indicativas contendo as nomenclaturas das ruas do Bairro Jardim Paineiras. - - - - -

Indicação nº 290/85, de autoria do Vereador Olívio Turatto, sugerindo no sentido de que se estude sobre a possibilidade e conveniência de se determinar o calçamento dos trechos finais das ruas Joaquim Freire e Padre de Toledo Leite. - - - - -

Indicação nº 291/85, de autoria do Vereador Valdemar Zimiani, sugerindo a execução de urgentes reparos no leito carroçável da Rua Brasil, no distrito de Jafa, defronte os números 85 e 127. - - - - -

Indicação nº 292/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, sugerindo no sentido de que se adote uma especial atenção, quanto ao problema de segurança, na Rua Deputado Manoel Joaquim Fernandes, após a Rua Barão do Rio Branco, no sentido cidade-bairro. - - - - -

OBSERVAÇÕES:- - - - -

a) Dos Requerimentos - O Sr. Presidente determinou o encaminhamento dos Requerimentos de número 254/85 ao de número 257/85 à Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária, dada a urgência nos mesmos; - - - - -

b) Das Indicações - O Sr. Presidente informou à Casa que cópias das Indicações de número 286/85 ao de número.... 292/85 serão encaminhadas à Chefia do Poder Executivo Municipal, nos termos regimentais. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

Nada mais tendo havido no Expediente Apresentado Pelos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente, tendo observado, antes, não ter havido oradores inscritos no PEQUENO EXPEDIENTE e no GRANDE EXPEDIENTE, concedeu a palavra, pela ordem, ao Vereador André Luís Gavioli Rodrigues. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a dispensa do Intervalo Regimental. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, o, ante a manifestação favorável do Plenário, convidou o Sr. Secretário a proceder a chamada dos Senhores Vereadores para a ORDEM-DO DIA. - - - - -

Procedida a chamada, constatou-se a presença dos seguintes: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macelloni, Ari Silva Braga, João Alexandre Colombani, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdomar Zimiani, totalizando treze (13) dos Senhores Edis. - -

Tendo havido número legal, o Sr. Presidente declarou reabertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. - - - - -

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 64/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para abertura de crédito no montante de R\$ 60.000.000 destinado a subvencionar o Garça Futebol Clube. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS. - - - - -

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, o, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 64/85 e seus anexos em discussão global. - - - - -

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Assumo a tribuna para justificar o meu voto contrário neste Projeto de Lei. Acho que houve um pouco de imprudência do Sr. Prefeito Municipal em conceder essa verba de R\$ 60.000.000, sendo que durante o ano de 1985 o Garça Futebol Clube recebeu a importância de R\$ 18.000.000 orçamentária e R\$ 9.000.000 de suplementação. E hoje ele pede mais R\$ 60.000.000, totalizando R\$ 87.000.000. Tudo bem. Acho que o Prefeito tem por obrigação ajudar o esporte, de ajudar o ensino e de ajudar também as entidades filantrópicas. E, como ostivo sempre a testa do executivo de entidades filantrópicas, eu não concordo com este Projeto de Lei, porque tais entidades (filantrópicas) receberam, durante o ano de 1985, R\$ 25.124.000 e com a suplementação haviam atingido a importância de R\$ 37.686.000. Dividido por 15 entidades, teremos uma média de R\$ 2.512.000 durante o ano de 1985, para cada uma. E o Garça Futebol Clube, que é uma entidade particular, recebe ainda o prédio, recebe luz, recebe funcionários e recebe bilheteria (ronda própria). E, se houvesse uma divisão da verba mais equitativa para todas as entidades, eu poderia até concordar com esses R\$ 60.000.000, desde que ao menos fosse R\$ 30.000.000 para cada entidade filantrópica. Então, infelizmente, não posso concordar com aqueles R\$ 2.500.000 contra os R\$ 87.000.000, ora pleiteados. Por isso, sou contra este Projeto de Lei". - - - - -

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Algumas semanas atrás, mantivemos uma reunião com a diretoria do Garça Futebol Clube, com presenças de doze Vereadores e onze destes concordaram com a..... -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

5

pretensão no sentido de se suplementar a verba, que se destinará - ao Garça Futebol Clube. E eu, na ocasião, disse a essa diretoria - que, pessoalmente, estarei sempre pronto e disposto para colaborar com o Garça Futebol Clube, mas que, como Vereador, não teria condições de votar a favor deste Projeto de Lei. E eu estou aqui mantendo o meu posicionamento. Além da desproporção de verba, como disse o Vereador Luiz Kunita, entre as entidades assistenciais e o Garça Futebol Clube, cabe, ainda, ressaltar que essas organizações assistenciais pediram suplementação de verba neste final de ano e a Prefeitura achou que não teria condições de conceder mais verbas, então solicitadas. E eu sou mais modesto que o Vereador Luiz Kunita, pois, se viesse um Projeto de Lei concedendo a importância de R\$ 60.000.000 para ser dividida entre todas as entidades, eu já estaria satisfeito. As entidades assistenciais lutam. O Garça Futebol Clube luta. Sabemos. Agora, me julgando também um representante das entidades assistenciais, nesta Casa, me sinto impossibilitado de votar a favor de uma verba de R\$ 60.000.000 ao Garça Futebol Clube, principalmente quando uma entidade assistencial foi intimada, esta semana, a recolher aos cofres municipais R\$ 11.760.000 pela colocação de guias e sarjetas. Então, vamos pleitear - também - acreditar que esta Casa irá trabalhar junto ao Sr. Prefeito - para que se dê isenção a essa entidade, com relação a já referida tributação. Pelos motivos que expus, sou contra este Projeto de Lei, dizendo mais que a Prefeitura mande para as entidades assistenciais um pouco mais de numerários e lembrando que, para o janeiro de - 1986, já foi aprovado no orçamento R\$ 54.000.000 para o Garça Futebol Clube".

O Vereador Ari Silva Braga, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É difícil discutir um Projeto quando os Vereadores trazem outros problemas da mesma natureza, pois a gente sabe que as entidades assistenciais caminham com dificuldades. Isso é sabido por todos. Mas a dificuldade maior é daqueles - que têm a coragem de assumir a diretoria de um Garça Futebol Clube, para fazer com que o nome de nossa cidade apareça com destaque no cenário nacional. Não é importância de R\$ 60.000.000 que vai resolver o problema do Garça Futebol Clube. Todos sabem que o Garça Futebol Clube deve R\$ 200.000.000 aproximadamente. E a diretoria - tem que trabalhar muito mais para arrecadar mais dinheiro. E Garça Futebol Clube não é uma entidade particular. É do povo. Então, temos que ajudar essa diretoria do Garça Futebol Clube, a fim de demonstrar também que o Legislativo e o Poder Executivo Municipal estão em sua retaguarda, como houve na legislatura passada, quando aconteceu um Projeto dessa mesma natureza e nós, da oposição, votamos favoravelmente pela sua aprovação. Concordo que devemos dar atenção às entidades filantrópicas. Mas o povo, de modo geral, precisa do seu domingo de lazer. Sou, portanto, favorável a este Projeto de Lei".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É muito bom quando um prefeito procura, em parte, resolver todos os problemas que atingem uma cidade, quer na área da educação, quer na área da saúde, quer na área social e até na área de esportes. E por essa razão é que o Sr. Prefeito Municipal manda para esta Casa este Projeto de Lei. Até que, em parte, concordamos com o Vereador Luiz Kunita. Há entidades assistenciais que também merecem atenção e carinho. E o Sr. Prefeito Municipal, neste particular, tem colaborado dentro das possibilidades. E temos certeza que, para o próximo exercício, ele dará uma maior cobertura às entidades assistenciais. Vejam, agora, que não é só o Prefeito de Garça é que tem colaborado com o esporte,....."



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

[Handwritten signature]

principalmente com o futebol profissional, como acontece em diversas cidades do interior. Infelizmente, as equipes do interior não tem uma estrutura. Por isso, ao invés de criticar a diretoria do Garça Futebol Clube, vamos aplaudir, por tudo que tem feito. Agora, pergunto: quem quer assumir a direção do Garça Futebol Clube? É difícil encontrar alguém em nossa cidade que queira exercer esse cargo, pois as dificuldades são sempre grandes. Agora, o Sr. Prefeito, sentindo o drama dessa diretoria jovem do Garça Futebol Clube, está, através deste Projeto de Lei, pretendendo colaborar, pois, para tanto, há o necessário respaldo financeiro. Então, eu acho importante tal medida, porque, além do mais, está em jogo também o nome de nossa cidade. E vamos dar todo o apoio a este Projeto de Lei".

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Se a Prefeitura de Garça não desse à assistência social o devido apoio, eu, hoje, votaria contra este Projeto de Lei. Como presidente de uma entidade assistencial, no distrito de Jafa, eu tenho recebido um apoio bastante compensador da Administração Municipal. Justamente por isso é que dou o meu voto favorável ao Projeto, ora em discussão".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Quando correu a notícia de que o Poder Executivo enviaria a esta Casa um Projeto de Lei, através do qual se pretendia dar auxílio ao Garça Futebol Clube, eu fiquei um tanto quanto apreensivo. Em seguida, recebemos a visita da diretoria da referida agremiação esportiva para uma conversa. Houve conversa franca. Em seguida, o Projeto é enviada à Casa. Eu tive um impacto ao tomar conhecimento do montante a ser destinado ao Garça Futebol Clube. Mas, passado o impacto, analisando com mais moderação e exergando o Garça Futebol Clube não como uma entidade particular, não, como uma agremiação fechada - Garça Futebol Clube - é um patrimônio do Município e que faz parte da alma do nosso povo, passei a assumir uma posição diversa daquela. Então, o Garça Futebol Clube está, para mim, neste contexto. O Vereador Valdemar Zimiani foi muito feliz em seu pronunciamento, pois a prioridade ao social é inegável na administração do Sr. Julio Marcondes de Moura".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Realmente, o Vereador Valdemar Zimiani foi muito feliz em seu pronunciamento. Mas eu estava enfatizando a disparidade existente entre verbas destinadas às entidades assistenciais e aquelas concedidas ao Garça Futebol Clube. E a verba destinada à entidade filantrópica de Jafa foi de R\$ 860.000 e mais suplementação de R\$ 400.000".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "O Vereador Luiz Kunita nos traz os números".

O Vereador Luiz Kunita, aparteando: "Trago os números e os fatos. O Garça Futebol Clube também tem sua ajuda em luz, água, ônibus, gasolina, prédio, zelador, funcionários, gramado etc. E as entidades filantrópicas pagam água e pagam taxas".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "O Vereador Luiz Kunita está coberto de razões. Mas, no momento, não podemos colocar as entidades filantrópicas ao lado do Garça Futebol Clube. Nós podemos discutir as entidades filantrópicas brigar no orçamento; lutar na ora do orçamento; trabalhar na ora do orçamento; trabalhar junto para dar maior subvenção, maior assistência".

O Vereador Valdemar Zimiani, aparteando: "Além desses R\$ 860.000, recebemos também do Estado mais R\$ 12.000.000 e temos trabalhado ainda para angariar mais fundos".



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

[Handwritten signature]

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Agradeço o aparte, Vereador Valdemar Zimiani. Ademais, tenho luta do também pelas entidades assistenciais. Mas a questão, ora em discussão, é o Garça Futebol Clube".

O Vereador Ari Silva Braga, aparteando: "A gente poderia dizer também que temos três ambulâncias e a perua do Sapro mi, que gira dia e noite, e nem cobra gasolina e nem motorista. E também temos a mão de obra que a própria Prefeitura oferece às entidades sociais".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, prosseguindo: "Agradeço a intervenção do Vereador Ari Silva Braga, que vem reforçar o aparte do Vereador Valdemar Zimiani. Então, será que a Câmara Municipal de Garça não poderia dar uma colaboração também ao Garça Futebol Clube? Podemos colaborar? Vamos colaborar, sim. Há Vereadores, por razões outras, que não vão votar favoravelmente ao Projeto. Respeitamos as posições de todos. Mas gostaríamos, realmente, que este Projeto passasse por esta Casa por unanimidade. Infelizmente, não será possível, mas esperamos que ele seja aprovado. Finalizando, esperamos que o trabalho dessa diretoria, do Garça Futebol Clube, seja recompensado, fazendo com que ela consiga sair da dificuldade financeira por que está passando. Sabemos também que o trabalho dos Srs. diretores do Garça Futebol Clube é conhecido por toda a população, principalmente pelos torcedores garcenses. E, em sendo assim, eu peço pela aprovação deste Projeto. E congratulo-me com a diretoria do Garça Futebol Clube, por ter dirigido os destinos do "azulão" no ano de 1985. Torcemos pelo Garça e voltaremos a torcer em 1986, se Deus quiser".

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Concordo e, inclusive endosso parcialmente o modo de pensar dos nobres colegas Luiz Kunita e Paulo Henrique Koury, pois nós sabemos que foi legado pouco pelo Poder Executivo às entidades filantrópicas. Mas, de outro lado, temos que lembrar que o Estado, através do Governo Montoro, tem sido cumpridor dos seus deveres ou, pelo menos, mais caridoso com as entidades filantrópicas. E também sabemos que não temos nenhuma entidade filantrópica numa situação financeira tão calamitosa quanto ao nosso Garça Futebol Clube, que tem trazido tantas alegrias ao povo garcense. Portanto, vamos usar a consciência, vamos ajudar o Garça Futebol Clube".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, o Sr. Presidente declarou encerrada a discussão em torno do Projeto de Lei nº 64/85 e, a seguir, concedeu a palavra aos Vereadores Paulo Henrique Koury e Antonio Rodolfo Devito para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 64/85.

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 64/85, disse, em síntese, o seguinte: "A verba de R\$ 60.000.000 ao Garça Futebol Clube não nos causou nenhum impacto, porque nós sabíamos de antemão que a importância seria essa mesma, pois naquela reunião, havida nesta Casa, esse assunto fora aventado. Então, não tivemos que analisar, que pensar ou que ponderar. Eu e o Vereador Luiz Kunita, que posicionamos contrariamente ao Projeto, viemos justificar o porquê de estarmos contrário. Seria algo assim incrível pedir a rejeição de um Projeto, que já estava acordado entre os onze Vereadores desta Casa. Nós estamos aqui apenas justificando a nossa posição. Agora, que o Projeto está aprovado, que vai ser aprovado por onze Vereadores, que fizeram um acerto, um pacto, com a diretoria do Garça Futebol Clube, isso não temos sombra de dúvida. E, se os Srs. presidentes das entidades das entidades...."



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

8

filantrópicas estão satisfeitos com a verba, que vem recebendo, nós não estamos. Se diz que o Governo do Estado está dando um atendimento muito grande às entidades assistenciais, como afirmou o Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, nós queremos explicar apenas que, por enquanto, as verbas foram somente publicadas. Acredito que tais entidades ainda não tenham recebido o dinheiro, porque a nossa ainda não recebeu. Esperamos recebê-lo até ao final do ano. Agora, com relação a afirmação de que nenhuma entidade filantrópica não está passando por nenhum problema, eu convido o Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, amanhã, a visitar as entidades e ver a situação de cada entidade dentro de Garça. E não vamos pedir a rejeição do Projeto".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, para o encaminhamento da votação do Projeto de Lei nº 64/85, disse, em síntese, o seguinte: "Inicialmente, eu me recuso a acreditar que houve algum pacto. Em segundo lugar, não há termo de comparação entre Garça Futebol Clube e entidades assistenciais. Não há dúvida alguma que as entidades assistenciais merecem muito mais que o Garça Futebol Clube. No entanto, não podemos comparar coisas incomparáveis. O que está no Projeto é o Garça Futebol Clube. Então, me recuso a fazer esse tipo de comparação. E ninguém pediu a rejeição do Projeto. Estamos pedindo a aprovação do Projeto. E investir R\$ 60.000.000 numa entidade popular é justificável. Então, peço, novamente, a aprovação do Projeto".

A seguir, em votação, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 64/85, tendo o mesmo sido aprovado por maioria de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por maioria de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 64/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 65/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito no montante de R\$ 147.000.000, destinado a suplementação de diversas rubricas do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 65/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 65/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 65/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 66/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênios com o Departamento de Edifícios e Obras Públicas, visando a instalação de pontes metálicas no Município. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 66/85 e seus anexos em discussão global.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

9

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Confessamos que chegamos a ter até dificuldades para exarar o parecer neste Projeto. Por diversas vezes, nós reclamamos a respeito dos Projetos que vem tecnicamente mal elaborados. No caso presente, o Projeto não se fez acompanhar da minuta, cuja juntaça facilitaria a análise mais preciso da matéria em questão. E, além do mais, não sabemos quantas pontes metálicas e quais os locais que as mesmas serão instaladas. Então, ficamos de órfão de pai e mãe. Daí de nós fazermos daqui mais um apelo ao Sr. Chefe do Executivo no sentido de que, para o próximo exercício, encamiñhe a esta Casa Projetos acompanhados de toda a documentação".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Coberto de razão está o Vereador João Truzzi. A assessoria do Sr. Prefeito Municipal deve elaborar com mais precisão os Projetos, a fim de facilitar sua tramitação na Casa, facilitando, inclusive, a bancada situacionista defendê-los. Na qualidade de líder da bancada, eu não fui convocado, convidado a discutir este Poder com o Poder Executivo. Ora, se eu represento a bancada, por vontade dos meus companheiros, sou elo de ligação, pelo menos, entre a minha bancada e o Poder Executivo. Então, cobro publicamente uma posição que, quando fui levado a este posto de líder, eu cobrei do Sr. Prefeito que só assumiria a liderança da bancada se houvesse um diálogo franco entre o Executivo e a minha pessoa. Caso contrário, eu não assumiria o posto. Não perderei a segunda vez. Hoje, não pedi a retirada deste Projeto em virtude do consenso da minha bancada. Prefeito, deixo aqui um aviso de amigo: me consulte, como ficou combinado no seu gabinete antes de assumir a liderança da minha bancada. Caso contrário, eu lavo as minhas mãos de defender os Projetos aqui nesta Casa. O presidente do PMDB, Sr. Mauro Mattos, estava presente naquela reunião. Ficou ele de me colocar a par de todos os Projetos que fossem enviados a esta Casa. Então, cobro aqui publicamente: não vou aceitar que atropelam a liderança. Caso contrário, lavo as minhas mãos e entrego a liderança ao partido. Temos que aprovar este Projeto, mas solicito, realmente, que não façam mais isso".

O vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Como fica, então, a bancada oposicionista, se o relator da Comissão de Finanças disse que encontrou dificuldades para exarar o seu parecer e que o Projeto estava incompleto. O líder da bancada do PMDB disse que foi atropelado e que não fora consultado quanto ao Projeto, ora em discussão. Mas, pelo menos, surge uma nova luz nesta Casa: as promessas da liderança do PMDB, dizendo que não aceitaria mais Projetos incompletos, Projetos falhos tecnicamente. Aceitando a promessa da liderança da bancada do PMDB, do relator da Comissão, Vereador João Truzzi, creio que a bancada do PDS aprovará o Projeto, mas esperando que, em 1986, os Projetos venham completos".

Não tendo havido mais solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 66/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 66/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 67/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com a Secretaria da Justiça, visando a conclusão das obras do novo edifício do Fórum. Pareceres das Comissões Competentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

10

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 67/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 67/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas o Projeto de Lei nº 67/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 68/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre autorização para recebimento, em prol do Município, do prédio e terreno que abriga a sede do Poder Judiciário local. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 68/85 e seus anexos em discussão global.

O Vereador Luiz Kunita, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "É um Projeto espetacular do Sr. Prefeito Municipal. Mas assumo a tribuna para esclarecer o seguinte: na justificativa do Sr. Prefeito Municipal, ele diz que, mais tarde, naquele edifício podem ser instalados os Poderes Executivo e Legislativo; discordo das palavras do Sr. Prefeito Municipal, porque acho que o Poder Legislativo jamais poderia ser instalado no mesmo edifício do Poder Executivo; nós já temos os poderes constituídos localizados separadamente. Por quê, agora, juntá-los num só edifício? De fato, é um belo prédio que o Município vai receber em doação. O setor administrativo da Prefeitura, logicamente, ficaria bem localizada naquela parte central da cidade. Sou a favor do Projeto, mas peço o apoio de todos os Senhores Vereadores no sentido de que mantenha o Legislativo em edifício separado do Executivo. E construa-se, se possível, um edifício para abrigar o nosso Legislativo".

O Vereador Antonio Rodolfo Devito, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Vereador Luiz Kunita tem razão. Entendo que os Poderes Executivo e Legislativo podem ficar na mesma praça, mas não no mesmo prédio. O atual prédio do Fórum não é tão grande, como parece a primeira vista. Ele vai acomodar muito bem a parte administrativa da Prefeitura Municipal. Mas não cabe lá a Câmara Municipal, não. E o que temos que fazer é dar todo o apoio ao Sr. Prefeito Municipal no sentido de que aquele edifício venha para o patrimônio municipal. Isso é ponto pacífico. De outra parte, eu sugeri ao Sr. Prefeito Municipal o aproveitamento do prédio da antiga cadeia pública para a possível instalação lá do Legislativo Municipal. E também não podemos permitir que se pense fazer reformas no prédio do Fórum para adaptar os dois Poderes num só, descharacterizando o seu estilo colonial. Vamos lutar, sim, juntos, Executivo e Legislativo, para trazer aquele edifício para o próprio município".

O Vereador João Truzzi, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Há pouco criticamos o Sr. Prefeito Municipal a respeito dos Projetos mal elaborados. Mas, com relação a este



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

Projeto, tems que cumprimentar o Sr. Prefeito Municipal. Acho também que o Legislativo e Executivo devem ficar separados. Vamos trabalhar, realmente, para que o Sr. Prefeito Municipal consiga aquele prédio, para possível instalação lá do Legislativo".

O Vereador Paulo Henrique Koury, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "O Projeto tem o nosso apoio e acredito que o momento seja prematuro para se discutir a sua destinação. Precisamos, em primeiro lugar, autorizar o Sr. Prefeito Municipal a lutar para se conseguir o prédio em questão, incorporando ao patrimônio municipal".

A seguir, o Sr. Presidente disse: "Não havendo mais solicitação de palavra, a Mesa informa que, de acordo com o item 4, parágrafo 4º, do artigo 175 do Regimento Interno, a votação far-se-á pelo processo nominal".

Em votação nominal, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 68/85.

Efetivada a votação, constatou-se que os seguintes Vereadores votaram pela aprovação do Projeto de Lei nº 68/85, em todos os seus artigos: Adamir Maurício de Barros, André Luís Gavioli Rodrigues, Antonio Conessa, Antonio Rodolfo Devito, Antonio Macello ni, Ari Silva Braga, João Truzzi, Luiz Kunita, Olívio Turatto, Paulo Henrique Koury, Plínio Gustavo Aredes Dias e Valdemar Zimiani, totalizando doze (12) votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 68/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 69/85, do Sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização legislativa para firmar convênio com o Governo do Estado de São Paulo, através da Secretaria de Obras e do Meio Ambiente, objetivando a construção e/ou ampliação de redes coletoras de esgotos sanitários e outras obras correlatas. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 69/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 69/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 69/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 70/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito no valor de R\$ 25.000.000, a fim de suplementar dotações do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento verbal formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 70/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do.



Projeto de Lei nº 70/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do retro e acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 70/85, em discussão e votação únicas.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 71/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial no valor de R\$ 15.000.000, que se destinará a reforma do prédio do Albergue Noturno de Garça. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 71/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 71/85.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 71/85.

Em discussão, artigo por artigo, o Projeto de Lei nº 72/85, do Sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre abertura de um crédito especial, no valor de R\$ 607.437,584, que se destinará a suplementação de diversas rubricas do orçamento vigente. Pareceres das Comissões Permanentes. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICAS.

O Vereador André Luís Gavioli Rodrigues, pela ordem, requereu a discussão global.

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre o Requerimento oral formulado pelo Edil André Luís Gavioli Rodrigues, e, ante a manifestação favorável do Plenário, submeteu o Projeto de Lei nº 72/85 e seus anexos em discussão global.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação, artigo por artigo, do Projeto de Lei nº 72/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em discussão e votação únicas, o Projeto de Lei nº 72/85.

A seguir, em discussão e votação os Requerimentos encaminhados a esta Ordem do Dia: de número 254/85 ao de número 257/85. É de se observar, nesta oportunidade, que as solicitações de urgência, inseridas nas proposições em referência, foram submetidas em discussão e votação e que foram aprovadas unanimemente, Em consequência:

Em discussão o mérito do Requerimento nº 254/85, de autoria do Vereador João Alexandre Colombani, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos à sra. Daisy T. Silva, pela sua brilhante participação na Exposição de Artes Plásticas "INFORMATE", da Faculdade de Educação Artística da Associação de Ensino de Marília.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerrada a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 254/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

À vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 254/85.

Em discussão o mérito do Requerimento nº 255/85, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de.



congratulações e aplausos ao sr. Wilson Alves, pela sua nomeação para responder pelo cargo de diretor-executivo do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 255/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 255/85. .

Em discussão o mérito do Requerimento nº 256/85, de autoria do Vereador Antonio Conessa, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao sr. Durcílio Camargo, pela sua recente aposentadoria no funcionalismo público municipal e do cargo de diretor-executivo do Serviço Autônomo de Águas e Esgotos de Garça.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 256/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 256/85. .

Em discussão o mérito do Requerimento nº 257/85, de autoria do Vereador João Truzzi, inserindo em Ata voto de congratulações e aplausos ao tenente Florival Cordeiro da Silva, pela sua recente e merecida promoção de 2ª tenente para 1ª tenente do Exército Brasileiro, por ato do Exmo. Sr. Ministro do Exército.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação do Requerimento nº 257/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 257/85. .

Em 2ª discussão global, o Projeto de Lei nº 60/85, do Sr. Prefeito Municipal, instituindo, em Garça, a capanha "Adote um Atleta". Pareceres das Comissões Permanentes.

Não tendo havido solicitação de palavras, encerra-se a discussão, passou-se à votação global do Projeto de Lei nº 60/85, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade de votos.

A vista do acima exposto, o Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 60/85.

Nada mais tendo havido na Ordem do Dia, o Sr. Presidente, em prosseguimento aos trabalhos, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL.

O Vereador Antonio Conessa, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sento esta a última Sessão Ordinária do nosso ano legislativo, não poderia este Vereador deixar de vir à tribuna para agradecer por tudo aquilo que foi feito de bom no decorrer deste ano em benefício do nosso Município. Agradecendo, inicialmente, o Sr. Presidente e aos demais componentes da Mesa pelo brilhante desempenho que tiveram durante este ano na direção dos trabalhos da Mesa. Aos demais nobres Vereadores, também, os meus agradecimentos pela maneira com que souberam se conduzir. E chegamos neste final deste ano legislativo com um saldo positivo de trabalho realizado nesta Casa. Ao Sr. Diretor da Casa, meu nobre amigo Antonio Ávila Castro, ao Kaoru, ao Ferres, à dona Oneide, também, os nossos agradecimentos pela maneira com que nos distinguiram durante este ano legislativo. À imprensa escrita e falada, às autoridades constituídas, civis, militares e eclesiásticas, ao povo em geral, este Vereador, neste instante, agradece a atenção que nos dispensaram. A todos desejo um Feliz Natal e um próspero Ano Novo". . .

O Vereador Valdemar Zimiani, ocupando a tribuna, disse, em síntese, o seguinte: "Sendo esta a última Sessão Ordinária do ano de 1985, quero deixar os meus agradecimentos ao."



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

Sr. Prefeito Municipal, ao Sr. Vice-Prefeito Municipal e a todos os setores da Prefeitura Municipal de Garça pela atenção nós deferida durante todo o transcurso deste ano. Ao Sr. Diretor desta Casa e aos demais funcionários da Secretaria o nosso muito obrigado pela maneira com que sempre atendeu a gente. Ao Sr. Presidente, aos companheiros e ao povo em geral os nossos sinceros votos de Feliz Natal e um ano de 1986 cheio de saúde, de paz e harmonia.

Não tendo havido mais oradores inscritos em Explicação Pessoal, o Sr. Presidente, a seguir, disse: "Com a presente sessão, encerramos o período de convocação ordinária na Edilidade Garcense, referente ao ano legislativo de 1985. Ao ensejo, agradecemos a colaboração dos Srs. Vereadores, não só nos trabalhos desenvolvidos em Plenário, mas também nas comissões técnicas e aproveitamos para apresentar, a seguir, o relatório das atividades da Câmara Municipal de Garça no exercício de 1985. E este agradecimento, nós estendemos ao pessoal burocrático da Casa."

"RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA EXERCÍCIO DE 1985"

Indicações apresentadas.....	292 -
Requerimentos apresentados.....	257 -
Processos autuados.....	1.161 -
Ofícios expedidos.....	771 -
Projetos de Lei votados.....	72 -
Projetos de Lei em tramitação.....	1 -
Projetos de Resolução votados.....	4 -
Projetos de Decreto Legislativo aprovados.....	5 -
Editais expedidos.....	5 -

COMISSÕES PERMANENTES

Pareceres emitidos pela Comissão de Justiça.....	81 -
Pareceres emitidos pela Comissão de Redação.....	7 -
Pareceres emitidos pela Comissão de Finanças.....	64 -
Pareceres emitidos pela Comissão de Obras e S. Públicos	8 -
Pareceres emitidos pela Comissão de Cultura e Assistência Social.....	5 -

SESSÕES REALIZADAS

ORDINÁRIAS.....	39 -
EXTRAORDINÁRIAS.....	6 -

Câmara Municipal de Garça, 2 de dezembro de 1986.

a) João Alexandre Colombani
PRESIDENTE

a) Antonio Augusto A. Castro
DIRETOR LEGISLATIVO

O Sr. Presidente, prosseguindo: "Dizendo mais que as Atas estão em dia, também. A Rádio Clube de Garça, que esteve ao nosso lado, durante o ano de 1985, na pessoa do seu diretor, Sr. Nilson Bastos Bento, a nossa gratidão, também, pela cobertura e a solicitação, para que, em 1986, a Rádio Centro-Oeste dê mais um espaçozinho em seu noticiário à nossa Câmara Municipal. Observe, Sr. Diretor, que nós estamos contentes com o trabalho da Rádio, com o trabalho da imprensa, de modo geral, mas a Câmara de Garça precisa-se fazer ouvir, se fazer sentir, para ver o que é que pensa cada Vereador. Mas nós não estamos descontentes com ninguém, não. Apenas estamos fazendo este apelo, dada a sinceridade de propósitos que nos une, dada a proximidade que sempre uniu a imprensa garcense e que sempre esteve ao lado das causas locais. E, se houver Sessões



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

15

Extraordinárias, através da convocação do Sr. Prefeito Municipal, " os Senhores Vereadores serão alertados. Está encerrada a presente " Sessão".

Eu, _____, Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Senhor Presidente.

PRESIDENTE

SECRETÁRIO